UNIVERSIDADE EDUARDO MONDLANE

Direcção Pedagógica
Departamento de Admissão à Universidade (DAU)
Exame de admissão de Português III – 2025

1. Preencha as suas respostas na FOLHA DE RESPOSTAS que lhe foi fornecida no início desta prova. Não será aceite qualquer outra folha adicional, incluindo este enunciado.
2. Na FOLHA DE RESPOSTAS, assinale a letra que corresponde à alternativa escolhida pintando completamente o interior do círculo por cima da letra. Por exemplo, pinte assim ●.
3. A máquina de leitura óptica anula todas as questões com mais de uma resposta e/ou com borrões. Para evitar isto, preencha primeiro a lápis HB, e só depois, quando tiver certeza das respostas, a esferográfica (de cor azul ou preta).

Perguntas à língua portuguesa

Venho brincar aqui no português, a língua. Essa que dá gosto a gente namorar e que nos faz a nós, moçambicanos, ficarmos mais Moçambique. Que outros pretendem cavalgar o assunto para fins de cadeira e poleiro pouco me acarreta. A língua que eu quero é essa que perde função e se torna carícia. O que me apronta é o gosto da palavra, o mesmo que a asa sente aquando do vôo. O meu desejo é desalisar a linguagem, colocando nela as quantas dimensões da Vida. E quantas são? Se a Vida tem é idimensões. Assim, embarco nesse gozo de ver como escrita e o mundo mutuamente se desobedecem. Meu desejo da guarda, felizmente, nunca me guardou.

Outros acusam-nos: nós estamos a desgastar a língua. Falta-nos domínio, vamos ajeitando a planta do pé a um novo chão. Ou estaremos convidando o chão ao molde do pé? Questões que dariam para muita conferência, papelosas comunicações. Mas nós estamos exercendo é a ciência de sobreviver, metendo molho sobre pouca farinha a ver se o milagre dos pães se repete na periferia do mundo, neste sulbúrbio.

Entretanto temos direito de não saber, saborear ignorâncias. E irmos fazendo da língua um veículo do nosso ser, nossa originalidade. Estamos a criar uma língua apta para o futuro, veloz como palmeira, que dança todas as brisas sem deslocar o seu chão. Língua artesanal, plástica, sem a arrogância sequer de estar certa ou de se querer com graça.

Esta obra de reinvenção não é operação exclusiva dos escritores e linguistas. Recriamos a língua na medida em que somos capazes de produzir um pensamento novo, um pensamento nosso. O idioma, afinal, o que é senão o ovo das galinhas de ouro?

Estamos, sim, amando o indomesticável, aderindo ao invisível, procurando os outros tempos deste tempo. Precisamos, sim, de senso incomum. Pois, das leis da língua, alguém sabe das certezas delas? Ponho as minhas irreticências. Veja-se, num exemplo, perguntas que se podem colocar à língua:

Diz-se de um careca que tenha couro cabeludo?
A diferença entre um às no volante ou um asno volante é apenas de ordem fonética?
Como é que o mecânico faz amor? Mecanicamente?
O pequeno viaduto é um abreviaduto?
Quem vive numa encruzilhada é um encruzilhéu?
Diz-se do brado de bicho que não dispõe de vértebras o invertebrado?
O elefante que nunca viu o mar, sempre vivendo no rio devia ter marfim ou riofim?
Onde se esgotou a água se deve dizer "aquabou"?
Não tendo sucedido em Maio mas em Março o que ele teve foi um desmaio ou um desmarço?
Quando a paisagem é de admirar, constrói-se um admiradouro?
Seu lugar era o Sul: seria um suldestino?

A cascavel a que saiu a casca seria uma vel?
O cavalo que duplamente linchado é aquele que relincha?

E é coisa que não se termina. Lembro a camponesa da Zambézia. Eu falo português corta-mato, dizia. Sim, isso que ela fazia é, afinal, trabalho de todos nós. Colocar o português na travessia dos matos, fizemos com que ele se descalçasse pelos atalhos da savana. E nesse caminho lhe ir somando colorações. A língua portuguesa foi sendo desbotada – o racionalismo trabalha que nem lixívia.

Mia Couto, Perguntas à língua portuguesa – Antologia – Ciberdúvidas da Língua Portuguesa, 1995 (Adaptado)

1. Quanto ao tipo de enunciado, o texto pode ser classificado como:

A. narrativo
B. artigo de opinião
C. crónica
D. descritivo
E. prosa

2. Quanto ao género textual, o texto pode ser enquadrado na categoria dos textos:

A. normativos
B. administrativos
C. literários
D. multiusos
E. jornalístico

3. No texto, o autor usa uma linguagem:

A. objectiva
B. simples
C. irónica
D. indirecta
E. poética

4. Que função de linguagem predomina no texto do seu enunciado?

A. Poética
B. Conotativa
C. Fática
D. Referencial
E. Emotiva

5. O tema abordado no texto é:

A. o papel do português
B. o dinamismo do português
C. a variação do português
D. a história do português
E. a oficialização do português

6. Quanto à mancha gráfica, o texto é:

A. prosa
B. poesia
C. prosa poética
D. narrativa
E. narrativa em poesia

7. De acordo com o texto, a língua portuguesa pode ser vista como uma forma de:

A. Identidade
B. originalidade
C. liberdade
D. prestígio
E. criatividade

8. No trecho “O que me apronta é o gosto da palavra,...”, a expressão sublinhada é usada com sentido de:

A. Preparar
B. motivar
C. alegrar
D. fascinar
E. preocupar

9. De acordo com o autor, como falantes de português, temos o direito de...

A. estudar a língua.
B. cometer erros.
C. reinventar a língua.
D. respeitar as regras da língua
E. fazer perguntas à língua

10. No trecho “Estamos, sim, amando o indomesticável...”, a expressão sublinhada sugere que a língua é:

A. Incontrolável
B. variável
C. dinâmica
D. estática
E. fluida

11. De acordo com o texto, colocar o português na travessia dos matos é trabalho de todos nós. Isso significa que os falantes é que:

A. conhecem a língua.
B. recriam a língua.
C. estudam a língua.
D. trabalham a língua.
E. falam a língua.

12. O trecho "A língua portuguesa foi sendo desbotada" quer dizer que a língua portuguesa foi perdendo:

A. valor linguístico
B. propriedades de língua.
C. valores gramaticais
D. significados linguísticos
E. traços gramaticais

13. Na expressão "estamos a criar uma língua apta para o futuro, veloz como palmeira, que dança todas as brisas sem deslocar o seu chão", a figura de estilo patente chama-se:

A. Metáfora
B. hipérbole
C. personificação
D. antítese
E. metonímia

14. No trecho “Ponho as minhas irreticências”, a expressão sublinhada pode ser substituída por:

A. Ideias
B. questões
C. certezas
D. inseguranças
E. dúvidas

15. No trecho "...embarco nesse gozo de ver como escrita e o mundo mutuamente se desobedecem", o prefixo des-, tem o sentido de:

A. acção de tirar
B. separação
C. negação
D. ideia contrária
E. movimento

16. Que tipo de sujeito está patente na frase "E é coisa que não se termina"?

A. Simples
B. composto
C. inexistente
D. indeterminado
E. oculto

17. “Questões que dariam para muita conferência, papelosas comunicações”. Morfologicamente, a palavra sublinhada é:

A. Nome
B. adjectivo
C. advérbio
D. verbo
E. conjunção

18. Qual das opções contém uma palavra formada por derivação regressiva?

A. Embarcar
B. troca
C. viaduto
D. careca
E. cabelo

19. “Que outros pretendam cavalgar o assunto para fins de cadeira e poleiro pouco me acarreta”. A função sintáctica da parte sublinhada é:

A. complemento directo
B. predicativo de sujeito
C. sujeito
D. complemento indirecto
E. predicativo de objecto directo

20. "Recriamos a língua na medida em que somos capazes de produzir um pensamento novo...". Como classifica a oração subordinada patente neste trecho?

A. integrante
B. relativa
C. causal
D. temporal
E. concessiva

21. No trecho “Perguntas que se podem colocar à língua”. Morfologicamente as palavras sublinhadas são, respectivamente:

A. verbo, pronome relativo, pronome pessoal
B. verbo, conjunção integrante, pronome reflexo
C. nome, pronome relativo, pronome pessoal
D. nome, conjunção integrante, pronome reflexo
E. nome, conjunção integrante, pronome pessoal

22. “E irmos fazendo da língua um veículo do nosso ser”, a forma verbal sublinhada encontra-se no modo:

A. Indicativo
B. Imperativo
C. Conjuntivo
D. Condicional
E. Infinitivo

23. Em qual das opções temos uma frase na voz passiva?

A. A beleza da língua é apreciada pelos quatro cantos.
B. A língua é bela.
C. O mundo aprecia a beleza da língua.
D. A beleza da língua encanta.
E. Apreciamos a beleza da língua.

24. No trecho “Língua artesanal, plástica, sem a arrogância...” a palavra sublinhada é um:

A. vocativo
B. predicativo
C. aposto
D. nenhuma alternativa
E. atributo

25. “Esta obra de reinvenção não é operação exclusiva dos escritores e linguistas.” A parte sublinhada desempenha a função sintáctica de:

A. predicativo de sujeito
B. sujeito
C. objecto directo
D. predicativo de objecto directo
E. objecto indirecto

26. “Urge adicionar-lhe músicas e enfeites”. A forma sublinhada desempenha a função sintáctica de:

A. sujeito
B. predicativo de sujeito
C. objecto directo
D. predicativo de objecto directo
E. objecto indirecto

27. No trecho "O mundo abraça-se na imensidão desta língua", temos um caso de:

A. conjugação perifrástica
B. conjugação pronominal reflexa
C. conjugação pronominal recíproca
D. conjugação na voz passiva
E. verbo auxiliar

28. Qual das opções apresenta uma oração participial?

A. Lido o texto, ficámos a discutir as principais ideias.
B. Tenho visto outros textos que defendem estas ideias.
C. Aproximando-se a partida, ele ficou feliz.
D. Todos os dias trabalhamos para vencer.
E. Antes de partirmos, irei visitar-te.

29. Qual das seguintes palavras não pertence ao campo lexical de "ignorância"?

A. ignorantão
B. ignorante
C. Ignorantismo
D. ignorado
E. Ignoscência

30. Qual a alternativa que não apresenta uma derivação imprópria para um nome?

A. Bebi vinho do Porto./Bebi um porto.

B. Ele é um homem pobre./O pobre estava com frio.

C. Então, vamos jantar?/Vou falar com o Silva ao jantar.

D. A rosa tem espinhos./ Essa camisa tem um tom rosa.

E. Assunto de importância capital./Viajei até à capital.

31. Qual das frases seguintes apresenta uma regência verbal correcta?

A. Não conseguiu explicar o seu filho.

B. Suspeitava a movimentação de homens.

C. O casal aconselhou aos filhos para que saíssem logo.

D. A minha infância remonta de 1980.

E. O agente deteve-se em considerações desnecessárias.

32. Qual das seguintes frases apresenta um erro de concordância verbal envolvendo um sujeito composto?

A. Antigamente os jovens era aconselhado.

B. A maior parte das empresas funcionavam com dificuldades.

C. As condições salariais não permite muitas coisas.

D. A doença, a fome e a morte é outra tragédia.

E. Os rapazes tem tendência de se relacionar com pessoas estranhas.

33. Qual das alternativas apresenta um par de palavras parónimas?

A. Estofar/Estufar

B. Coser/cozer

C. Cópia/copia

D. Alto/baixo

E. Bonito/lindo

34. Em qual das alternativas ocorre um erro de divisão silábica?

A. ci-ne-ma/cinema

B. tran-sa-tlân-ti-co/ transatlântico

C. oc-ci-pi-tal/occipital

D. co-lap-so/colapso

E. a-ve-ri-gu-emos/averiguemos

35. Qual das seguintes alternativas apresenta uma palavra com um único género?

A. cônjuge

B. artista

C. cúmplice

D. intérprete

E. cliente

36. Assinale a alternativa em que a vírgula não está correctamente colocada.

A. Na última reunião, o presidente viu o seu poder reforçado.

B. Como se esperava, a colheita deste ano foi boa.

C. José Saramago, prémio Nobel da Literatura, perdeu a vida em Espanha.

D. Evite, se conduzir, o consumo de álcool.

E. Feita a contagem, notou-se, que havia muitos sacos em falta.

37. Em que caso o verbo não se liga correctamente com a preposição dada?

A. arriscar-se a

B. envergonhar-se de

C. apoiar-se por

D. especializar-se em

E. dar com

38. Qual das seguintes obras pertence a Eduardo White?

A. Até Amanhã Coração

B. Dos Meninos da Malanga

C. O País dos Outros

D. Choriro

E. Maria

39. Indique a correspondência correcta entre as obras e os respectivos autores:

A. O Alegre Canto da Perdiz – Monção – Sonetos/Paulina Chiziane – Luis Carlos Patraquim – Rui de Noronha

B. Xigubo – Nós Matámos o Cão Tinhoso – Canto do Amor Natural/José Craveirinha – Luis Bernardo Honwana – Mia Couto

C. O Regresso do Morto – Balada de Amor ao Vento – A Raiz e o Canto/ Suleiman Cassamo – Paulina Chiziane – Rui Knopfli

D. As Vozes que falam de Verdade– Apóstolo da Desgraça– Sangue Negro/Marcelo Panguana– Nelson Saúte– Noémia de Sousa

E. Assim no Tempo Derrubado – Os Segredos da Arte de Amar – Espelho dos Dias /Albino Magaia – Adelino Timóteo – Calane da Silva

40. Em qual das alternativas temos o nome de um autor moçambicano?

A. Orlando Mendes

B. Agostinho Neto

C. Baltazar Lopes

D. Francisco José Tenreiro

E. Amílcar Cabral

Respostas

Português III 2025 · UEM · admitela.com

1 C	**2** C	**3** E	**4** A	**5** B	**6** A
7 B	**8** B	**9** B	**10** A	**11** B	**12** A
13 C	**14** E	**15** C	**16** —	**17** B	**18** B
19 C	**20** C	**21** C	**22** E	**23** A	**24** E
25 A	**26** E	**27** B	**28** A	**29** —	**30** D
31 E	**32** D	**33** A	**34** E	**35** A	**36** E
37 C	**38** —	**39** —	**40** A		

As soluções passo a passo de cada questão estão em admitela.com/exames/uem/portugues-iii-2025/